

Servidores

AGOSTO 2005

na Luta



Sindicato dos
Servidores
Públicos
Municipais
de Santos

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS | Nº 03

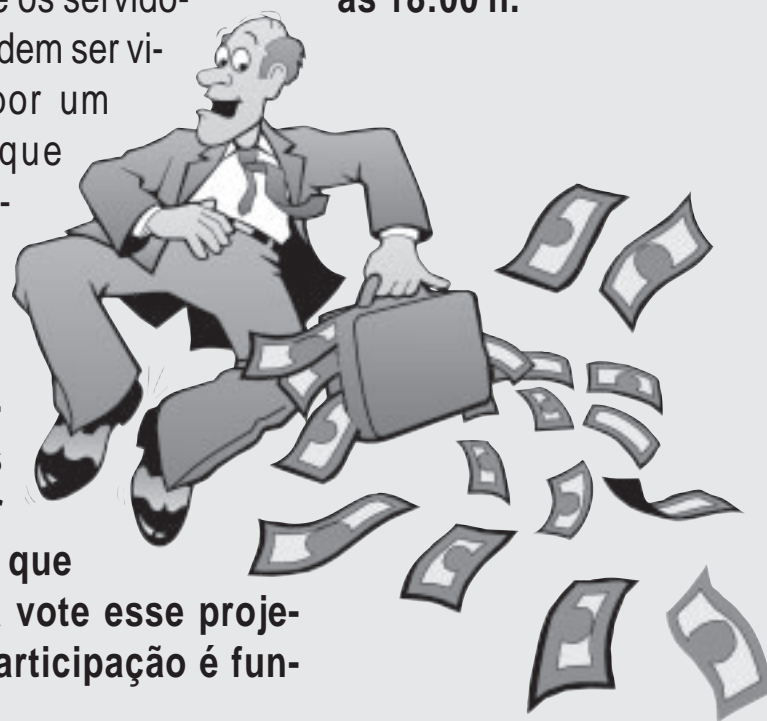
BONDE DA ALEGRIA

Está na Câmara um projeto de lei que cria 69 cargos de confiança com salários de 3 a 8 mil reais - a chamada Reforma Administrativa. O total de gastos chega a 6 milhões anuais. Esses cargos serão entregues a cabos eleitorais que não têm nenhum conhecimento sobre a administração pública. Em nada servirão para melhorar a qualidade do atendimento aos contribuintes. Os servidores e o povo devem se mobilizar para impedir este absurdo. Se

essa aberração for aprovada não teremos reajuste de salário nem plano de carreira. O próprio secretário de administração declarou no jornal Diário do Litoral que *"com a aprovação da reforma o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal pode ser ultrapassado, o que impossibilita um reajuste em setembro"*. O pagamento de nossas aposentadorias também ficará comprometido. O fundo municipal de previdência não conseguirá suportar o pagamento desses gordos salá-

rios. Chega de favorecer os favorecidos de sempre. Os contribuintes e os servidores não podem ser vitimados por um projeto que não foi discutido e reivindicado por ninguém. **Vamos nos mobilizar e impedir que a Câmara vote esse projeto. Sua participação é fun-**

damental. Todos às sessões da Câmara às 2ª e 5ª às 18:00 h.



SINDSERV EM AÇÃO

Após batalha incessante ao longo dos últimos três meses, finalmente registramos nossa ata de posse. Agora esta Diretoria está empossada de fato e de direito. Estamos reorganizando todos os departamentos do Sindserv, especialmente o Jurídico, a Tesouraria e a Secretaria e trabalhando para oferecer aos associados um sindicato que os represente nas mais diversas reivindicações e bandeiras de luta.

Estamos também apurando responsabilidades quanto à grave crise financeira deixada pela diretoria anterior, que responderá por crime de responsabilidade pelos possíveis desvios.

PREFEITURA CANCELA VALE CARD

O Sindicato recebeu o ofício nº 275/2005-DRH, onde a Prefeitura informa que cancelou o uso do Vale Card.

Rotineiramente o cartão deveria ser desbloqueado no 5º dia útil e permanecer utilizável até 31/08, data final imposta pelo Governo.

Ocorre que até o dia 15/08, mesmo tendo o Sindserv protocolado cópia da ata de posse, o Governo Papa, de forma abitrária, teima em não repassar os valores devidos àquela empresa, os quais foram descontados em folha de pagamento, nos meses de maio a julho.

Servidor, compareça ao sindicato para aderir a um novo convênio de farmácia e autorizar o desconto em folha.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL EM CRISE

O Sindicato repudia a informação veiculada na imprensa de que denunciou as duas servidoras envolvidas no desvio de dinheiro da Prefeitura! Apurar o que realmente ocorreu nesses 8 anos, os responsáveis pela feitura e pela fiscalização da folha de pagamento é de total responsabilidade da Administração, em suas diversas Secretarias.

Denunciar, publicamente, as duas servidoras, sem a devida pru-

dência de manter sigilo enquanto ocorre a investigação, foi ato de extrema arbitrariedade do Executivo, tanto que o próprio advogado de uma das servidoras está solicitando que também sejam investigados os Secretários de Administração e de Finanças.

O Sindserv coloca o seu Departamento Jurídico à disposição das servidoras e fará tudo para que sejam apuradas todas as responsabilidades.

SELVAGERIA

A última reunião do Conselho Municipal de Saúde foi marcada pela truculência da cúpula da Secretaria de Saúde. Ao ver que o governo perderia uma votação que não permitia o domínio total sobre o conselho, os governistas perderam a cabeça.

Agrediram física e verbalmente conselheiros e diretores do Sindserv. A representante do Conselho Regional de Psicologia foi covardemente agre-

dida. A reunião terminou na delegacia onde foi registrado um boletim de ocorrência. O governo municipal despreza a democracia e quer impor sua vontade pela violência.

O sindicato dá todo apoio ao Conselho Municipal de Saúde na luta por uma cidade saudável. Chega de violência, sucateamento e desmandos. Os trabalhadores exigem um serviço de saúde público e de qualidade.

DESMANDOS NA GUARDA MUNICIPAL PENALIZAM SERVIDOR

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) repudia as atitudes adotadas pelo atual comando da Guarda Municipal de Santos (GM). A diretoria do sindicato denuncia que há perseguição aos guardas municipais, o que caracteriza assédio moral.

Membros da Comissão de guardas municipais, em reunião no Sindserv, disseram estar sendo perseguidos insistentemente pelo comando da GM. "O comandante nos pressiona com ameaça de processo administrativo.

São mais de 120 sindicâncias, que ocasionaram mais de 50 suspensões, tendo como consequência a perda da licença-prêmio e, ainda, o impedimento ao concurso de acesso à carreira", afirma um dos componentes do grupo.

As punições contras os guardas municipais se estendem também à transferência de postos e horários de serviço e descumprimento das reabilitações e restrições médicas.

CORREGEDORIA - A diretoria do Sindserv está preocupada que mais um instrumento punitivo aos

guardas municipais possa vigorar a partir da aprovação da reforma administrativa, tendo em vista que a proposta da Administração, a ser aprovada na Câmara, cria a Corregedoria da Guarda Municipal.

"Já não bastasse a Seção de Justiça e Disciplina, a Comissão de Inquérito e a Ouvidoria Municipal, querem nos

penalizar, ainda mais, com esse departamento", dis-

seram os representantes dos servidores.

O Sindserv convoca todos os guardas municipais que sofreram qualquer

tipo de perseguição e assédio moral por parte do comandante, coordena-

dores e chefias da GM, a buscar o Jurídico do sindicato, que já iniciou alguns processos.

